

## Avaliação da resistência à cigarrinha-das-pastagens em clones de *Urochloa ruziziensis* originados de populações melhoradas

Alexander Machado Auad<sup>1</sup>; Luis Augusto Calsavara<sup>2</sup>; Bruno Antônio Veríssimo<sup>3</sup>; Michelle Oliveira Campagnani<sup>2</sup>; Tiago Teixeira Resende<sup>3</sup>; Fausto Souza Sobrinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador. Embrapa Gado de Leite; <sup>2</sup>Bolsist. Embrapa Gado de Leite; <sup>3</sup>Bolsista. Universidade Federal de Juiz de Fora.

**Palavras-chave:** antibiose; braquiária; forrageira.

A *Urochloa ruziziensis* (R. Germ. e C.M. Evrard) Crins (sinônimo *Brachiaria ruziziensis*) é reconhecida por sua adaptabilidade a diversos tipos de solo e boas características agrônômicas; porém, seu cultivo é limitado em regiões onde há histórico de cigarrinhas-das-pastagens. Estes insetos-praga representam uma ameaça à produção de leite e carne a pasto, reforçando a importância da busca por plantas resistentes. Dessa forma, objetivou-se avaliar e selecionar plantas tetraploidizadas de *U. ruziziensis* quanto à resistência a *Mahanarva spectabilis* (Hemiptera:Cercopidae). O experimento foi conduzido em bloco inteiramente casualizados, composto por 60 plantas com 5 repetições, as quais foram mantidas em casa de vegetação. Em cada planta foram acondicionados seis ovos próximo à eclosão (estádio S4) e, após 35 dias foi realizada a contagem do número de ninfas sobreviventes. A sobrevivência média das ninfas de *M. spectabilis* variou significativamente ( $p=0,0026$ ;  $F=1,699$ ) entre os clones de *U. ruziziensis*, e foram separados em dois grupos distintos pelo teste estatístico. O primeiro grupo foi composto por 33 plantas, que apresentaram sobrevivência ninfal de 6 até 40%. O segundo grupo com 45% das plantas avaliadas, apresentou uma sobrevivência ninfal que variou de 43 a 73%. Ressalta-se que essas plantas foram advindas de dois ciclos de cruzamentos do programa de melhoramento, envolvendo plantas tetraploides, e evidencia-se que, na presente pesquisa, registrou-se maior número de plantas que reduziram a sobrevivência média ninfal do inseto-praga. Assim, recomenda-se a realização de novos ciclos de cruzamentos daqueles que proporcionaram sobrevivência de *M. spectabilis* abaixo de 30%, para obtenção de uma população resistente ao inseto-praga.

**Apoio:** CNPq, FAPEMIG, Embrapa Gado de Leite.